

Índice

OS PAINÉIS

I.	A Tese Vicentina.	21
II.	A Descoberta da Crónica de Zurara e da miniatura, dita 'do Infante'.	29
III.	O retrato escrito do Infante na Crónica de Zurara	37
IV.	As Chaves do Mistério.	41
V.	Um Livro proibido. O Colóquio gonçalvista . . .	47
VI.	A primeira leitura. As figuras do centro.	55
VII.	A Leitura histórica dos Painéis.	61
VIII.	Outra leitura. Os insondáveis.	69
IX.	Um retrato de família.	73
X.	O homem de preto com livro.	77
XI.	O cavaleiro com o capacete. Os retratos de Ruy Siqueira	81
XII.	Um Homem. Uma Ideia.	85
XIII.	Uma magna questão, e o pastor que não está lá	89
XIV.	Que pintor? As siglas.	95
XV.	O Paineis dos Navegadores. De Nuno Gonçalves	101
XVI.	O caso das tábuas que faltam	105
XVII.	Os Paineis na Exposição de Sevilha de 1929 Imposição da tese vicentina.	111
XVIII.	Implantação da tese vicentina cont.	117
XIX.	O novo Restauo. Imposição da tese vicentina cont.	121

- XX. A menina de azul e toucado branco,
e o homem no chão de azulejos127
- XXI. O desinteresse colectivo.131

AS TAPEÇARIAS

- XVII. As Tapeçarias de Pastrana em Lisboa137
- XXIII. As Tapeçarias da Guerra de Arzila em Pastrana.
Um elemento novo.147
- XXIV. Encomendar uma tapeçaria151
- XXV. O autor dos cartões,
o '*maître de Marguerite de York*'155
- XXVI. Quatro Tapeçarias. Dois Pares161
- XXVII. A Tapeçaria do Desembarque,
ou da Reconstituição do Desembarque165
- XXVIII. A Tapeçaria do Cerco, ou dos 'Bombardeiros' 171

O ESPIRITO DO HUMANISMO

- XXIX. Um novo mundo. O Espírito do Humanismo . .181
- XXX. O Humanismo na Arte Visual. A informação. . .185
- XXXI. *FII* O autor dos Painéis e das Tapeçarias187

SUPLEMENTOS BIBLIOGRAFIA.197

BIBLIOGRAFIA.209